Trabalhos Científicos

Título: Análise De Dados De Prontuário Eletrônico De Crianças Atendidas Com Bronquiolite (Vsr Positivo) No Hc Público

Autores: SARAH GOVEIA DE ARAUJO CUNHA (FMB - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), MARISE PEREIRA DA SILVA (FMB - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), CILMERY SUEMI KUROKAWA (FMB - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP)

Resumo: A bronquiolite apresenta grande prevalência e notável morbimortalidade, especialmente em crianças abaixo de dois anos de idade. Em 70% dos casos é causada pelo vírus sincicial respiratório (VSR). É descrita sua principal sintomatologia como febre, tosse, dispneia, rinorreia profunda e frequentemente cianose. Diante disso, a coleta de informações, em prontuários eletrônicos, que conectem as crianças com bronquiolite com os fatores de risco, pode ser aplicada para o manejo clínico e elaboração de políticas públicas compatíveis com a realidade epidemiológica local. Investigar as informações dos prontuários de crianças com diagnóstico de bronquiolite pela positividade do VSR, atendidas em Hospital das Clínicas (HC) público, a fim de buscar medidas mais eficazes de suporte e prevenção com melhora nos resultados na assistência aos pacientes. Estudo observacional e retrospectivo, com todos os pacientes com diagnóstico de bronquiolite e positividade para VSR internados na Enfermaria de Pediatria de Hospital das Clínicas (HC) público, com atendimento pelo Sistema Único de Saúde e vinculado à uma faculdade de Medicina com ensino público. O período observado será de Janeiro de 2021 a Dezembro de 2022. A análise inclui variáveis epidemiológicas, laboratoriais, clínicas e terapêuticas. Os pacientes foram separados em maiores e menores de 6 meses de idade. As variáveis contínuas foram analisadas por testes paramétricos, enquanto as variáveis de frequência foram aplicadas no teste de Chi-quadrado ou Exato de fisher, o valor de p adotado foi de 0,05. Foram internados, no período selecionado, 106 pacientes. No grupo de pacientes menores que 6 meses, 36 pertenceram ao sexo masculino e a média de idade foi de 3 meses. No grupo de pacientes maiores que 6 meses, a média de idade foi de 9 meses e 30 pertenceram ao sexo masculino. Não houve diferença significativa entre as médias de peso e percentil de crescimento entre os grupos. Destaca-se que o aleitamento materno estava presente em 87% dos pacientes menores que 6 meses e em 57% dos maiores que 6 meses. Ademais, em apenas 30% dos prontuários houve registro sobre a utilização de creche e em 3% a respeito do ambiente doméstico. Não houve frequência significativa de utilização de medicação ou comorbidades pré-existentes entre os pacientes internados. O perfil clínico apresentado é convergente entre os dois grupos e similar ao apresentado na literatura. Entre as intervenções terapêuticas, a utilização de cateter de oxigênio esteve presente em 100% dos pacientes, e a prescrição de soro fisiológico nasal para lavagem em 97% dos pacientes. O registro em prontuários eletrônicos de crianças com bronquiolite permite elaborar um perfil clínico comum entre pacientes maiores e menores que 6 meses de idade. Destaca-se a predominância de intervenções terapêuticas não invasivas nos dois grupos. Entretanto, há um registro deficitário de dados epidemiológicos como utilização de creche e informações do ambiente doméstico.